

**Milena do Carmo Pantrigo França**

Graduada em Letras pela Universidade Paulistana

## RESUMO

Como um aspecto da própria comunidade humana, a linguística compreende certos comportamentos constantes, eleitos como ideais para comunicar-se. Cada grupo na sociedade tem o seu modo de falar, usando as gírias para sua identificação, mas depois estas gírias saem do seu grupo e caem no domínio popular. Aqui neste trabalho o que implica é a análise das gírias dos rappers nas letras de música. Este trabalho está dividido em tópicos e iremos começar falando sobre a sociolinguística e suas variantes. No tópico dois iremos comentar sobre a história do rap e suas evoluções, e do rap no seu âmbito nacional. No tópico três falaremos das gírias e como se classificam. Enfim no quarto tópico faremos as análises de letras de músicas dos rappers e as gírias, claro comparando o seu significado com o dicionário Aurélio.

**Palavras-chave:** Gírias, rap brasileiro, sociolinguística.

## SOCIOLINGUÍSTICA

Por se tratar de uma pesquisa que visa analisar o uso das gírias no rap, precisamos conhecer a sociolinguística e as suas variações.

A sociolinguística é um ramo da linguística que estuda a relação entre língua e sociedade.

Há três termos importantes para a sociolinguística: variedade, variante e variável.

A variedade é o que corresponde, ao termo de dialeto, ou seja, padrão linguístico de uma sociedade. Cada variedade linguística tem uma gramática própria igualmente válida. Dentro de cada variedade linguística há variação interna em função de vários critérios como idade, sexo e escolaridade.

Variante é o termo usado para designar o item linguístico que é alvo de mudança e o caso da variação fonética, a variante é o alogone.

Variável é o termo utilizado na forma ou construção linguística que apresenta variantes observadas pelo investigador.

## **Variações Linguísticas**

Antes de entrarmos no termo gírias, é importante falarmos, sobre a variação linguística.

Um dos traços de identificação de uma nação é a língua. Esta pode variar de acordo com alguns fatores como nível de cultura, situação em que um indivíduo se manifesta verbalmente.

Uma variante é inicialmente utilizada por um grupo restrito de falantes e depois passa a ser adotada por indivíduos socioeconomicamente mais expressivos. Estas mudanças podem ser de grafia ou de significado.

Variação geográfica trata-se de diferentes formas de pronúncia, vocabulário e estrutura sintática das regiões, dentro de uma comunidade formam-se as comunidades linguísticas menores em torno de centros que têm uma cultura, política econômica que definem os padrões linguísticos utilizados na região.

A variação social agrupa fatores de diversidade como meio social, grau de educação do indivíduo, idade e sexo. Já a variação estilística considera um indivíduo em diferentes circunstâncias de comunicação no ambiente familiar, profissional, grau de intimidade, etc.

## **RAP**

O termo rap significa (ritmo e poesia). Este gênero musical foi criado nos Estados Unidos, especificamente nos bairros pobres de Nova York, na década de 70. Jovens de origem negra e espanhola, em busca de uma nova sonoridade, criaram então o rap.

O rap tem uma batida rápida, e a letra vem declamada em forma de discurso, sem melodia sobre uma base rítmica e harmônica feita por instrumentos eletrônicos.

Geralmente as letras falam das dificuldades da vida dos habitantes de bairros pobres. As gírias das gangues destes bairros são muito comuns nas letras das músicas do rap. Suas danças são acrescidas de movimentos rápidos e malabarismos corporais.

O cenário urbano do rap é formado ainda por visual repleto de grafites nas paredes das grandes cidades. No começo da década de 1980, muitos jovens cansados do Disco Music, começaram a mixar músicas e em cima destas mixagens criam arranjos específicos.

O MC (mestre de cerimônia) é o responsável pela integração entre mixagem e a letra em forma de poesia e protesto. É considerado o marco inicial do movimento rap norte-americano.

## **Entendendo o funcionamento do rap**

Geralmente o rap é cantado e tocado por uma dupla composta por um Dj (disc-jóquei), que fica responsável pelos efeitos sonoros e mixagens e pelos MC's que se responsabilizam pela letra cantada. Quando o rap possui melodia ganha o nome de hip hop.

Um efeito sonoro muito típico do rap é o scratch (som provocado pelo atrito da agulha do toca disco vinil).

## **A década de 1980: auge do rap e mudanças**

Na década de 1980, o rap sofreu uma mistura com outros estilos musicais, dando origem a novos gêneros (mistura com o reggae) e o dance rap. Com letras marcadas pela violência das ruas e guetos, denunciando as injustiças e dificuldades das populações menos favorecidas.

## **Movimento rap no Brasil**

O rap surgiu no Brasil por volta de 1986 na cidade de São Paulo. Os primeiros shows de rap eram apresentados no teatro mambembe pelo Dj Theo Werneck. Na década de 80, as pessoas não, aceitavam o rap, pois consideravam um estilo musical muito violento e típico de periferia.

Na década de 90 o rap ganha as rádios e a indústria fonográfica começa a dar mais atenção ao estilo.

Os primeiros rappers a fazer sucesso foram Thayde e Dj Hum. Logo a seguir surgiram novos rappers como: Racionais MC's, Pavilhão 9, Detentos do Rap, Planet Hemp, Gabriel O pensador entre outros.

Nos dias de hoje o rap faz parte do cenário musical brasileiro. Venceu preconceitos e saiu da periferia e ganhou sande público. Dezenas de CD's de rap são lançadas anualmente, porém o rap não perdeu sua essência de denunciar as injustiças vividas pelos moradores da periferia usando muitas gírias.

## **GÍRIA**

São palavras ou construções de uso corrente entre grupos sociais diferenciados. A gíria é um fenômeno antropológico. Nos grupos que a praticam, a gíria desempenha uma função especial; é a senha da confraria, ou seja, é a marca de um grupo.

A gíria não é um léxico por dois motivos:

1) Porque não é praticada, e nem aceita por toda comunidade da linguística.

2) Sua permanência é duvidosa.

A própria gíria se modifica, embora seja é comum à gíria ser assimilada pela sociedade quando o grupo que a prática conquista aceitação ou ao menos a tolerância. Neste caso a gíria torna-se um léxico.

É empregada por jovens e adultos de diferentes classes sociais e observa-se que seu uso cresce entre os meios de comunicação de massa. Trata-se de um fenômeno sociolinguístico cujo estudo pode ser feito sob duas perspectivas: gírias de grupo e gíria comum.

## **Gíria de grupo**

A gíria de grupo é usada por grupos sociais fechados e restritos, que tem comportamentos diferenciados, ou seja, uma linguagem codificada entendida apenas pelos integrantes do próprio grupo. O uso de gírias dá aos falantes do grupo um sentimento de superioridade, serve como um signo para um grupo, construindo para o processo de autoafirmação do indivíduo.

Expressa a oposição dos valores tradicionais da sociedade e preserva a segurança do grupo, pois em determinadas situações a comunicação é nula com aqueles que não pertencem a ele.

Quando o significado das gírias sai do âmbito do grupo, novos termos são criados para que se mantenha seu caráter codificado, por isso trata-se de uma constante inovação.

Os termos são criados quase sempre a partir do vocabulário comum, com alteração do significado, mudança de categorias gramaticais e criação de metáforas e metonímias que expressam a visão do mundo do grupo, refletindo ironia, agressividade ou humor. Seu processo de criação baseia-se no espírito lúdico tornando-se um jogo de adivinhação para quem é estranho ao grupo.

## **Gíria comum**

Quando o uso da gíria expande-se e passa a fazer parte do léxico popular torna-se uma gíria comum. É usada para aproximar-se dos interlocutores, passa uma imagem de modernidade, quebrar a formalidade, possibilitar a identificação com os hábitos dos falantes jovens e expressar agressividade.

A gíria comum é usada na linguagem falada por todas as camadas sociais e faixas etárias deixando assim de estar ligada à falta de escolaridade, a ignorância, a falta de leitura. Na linguagem escrita é usada pela imprensa e por escritores contemporâneos, e muitos termos são dicionarizados.

## **Expansão do uso da gíria**

Os movimentos político-sociais para democratização da sociedade refletiram-se também nos hábitos e na linguagem, a isto se deve o aumento do uso da gíria. A mudança da sociedade brasileira de predominantemente rural para urbana ampliou o uso da linguagem e dos costumes por todo o país. O mundo atual é instável, em constante e rápida transformação, e a gíria serve como um canal para extravasar a revolta e a frustração, e as injustiças sociais, para romper com valores tradicionais.

Neste caso cabe à escola ensinar as variações linguísticas e a adequação do uso de cada uma delas, dependendo do papel social que a pessoa tem e realiza na sociedade.

## A gíria nos meios de comunicação

Os meios de comunicação de massa têm influência cada vez maior sobre os fenômenos da linguagem. Ao utilizarem as gírias em seus programas e reportagens, contribuem para a difusão destes termos por todas as camadas sociais. A cultura de massa precisa uniformizar a produção, então busca elaborar programas e textos de forma a atingir um receptor padrão que pode ser culto ou inculto. Surge a norma linguística da mídia que mistura hábitos orais e escritos numa linguagem compreensível por todos.

Embora seja encontrada também nos jornais de maior prestígio, a gíria é amplamente usada pelo jornalismo popular. Estes termos são usados pela imprensa para aproximar o texto da linguagem oral, buscando a quebra da formalidade e a aproximação com o leitor. Alguns termos têm seu uso tão difundido que o leitor nem percebe que é uma gíria.

## Palavras de baixo calão

Palavras de baixo calão, popularmente conhecidas como palavrão, é um vocabulário que pertence à categoria das gírias e, dentro desta, apresenta-se como obsceno, ofensivo, agressivo ou imoral sob o ponto de vista de algumas religiões ou estilos de vida. Palavras de baixo calão são palavras inadequadas na norma culta da língua portuguesa e igualmente usada de forma popular e coloquial, exceto por licença poética.

Em geral, nas histórias em quadrinhos infantis e infanto-juvenis, afim ou não de chocar ou horrorizar os leitores (que é em sua maioria crianças e adolescentes), bem como de manter a integridade da norma culta, os balões representam os palavrões com grafismos, sejam desenhos como cobras e lagartos, bombas, ou caracteres como tralha (jogo da velha ou sustenido), arrobas, além de nuvem negra, crânio, ossos, punhal com lâmina retorcida, espirais e outros permitidos pela imaginação do roteirista.

Também podemos ouvir palavras de baixo calão nas músicas, aqui trataremos do rap.

Na letra da música do grupo jogaboo (corre-corre):

"Empurrou o flagrante ninguém  
pode fazer nada mandou mais  
um irmão pra gaveta gelada  
"Eu não vou cair na sua arapuca  
não, num vô ti da sossego  
assassino filha da puta"

No refrão desta mesma música ele também coloca palavras de baixo calão em:

"Eu tô puto da vida".  
Qualé, eu tô de saco cheio.  
Tá na hora de parar esse carro  
sem freio"

"Num teve freio na boca  
Pm se fudeu  
Pegou uma porra loca"  
"Num puxei cadeia,  
nunca meti os canos,  
mas a diretoria sabe o  
que tô falando."

Como vemos em trechos da música corre-corre o contexto urbano é ligado a conflitos sociais, violência etc. Este tipo de linguagem não é apenas utilizado por um grupo restrito, mas por todos, e nos meios de comunicação.

### **Algumas gírias de décadas**

Assim como o mundo foi evoluindo com diversos acontecimentos, as variações linguísticas também sofreram modificações. Aqui veremos algumas gírias mais utilizadas nas décadas de 60, 70, 80, 90 até os dias atuais.

#### **Gíria dos anos 60**

Bacana = bom, bonito.  
Boa pinta = de boa aparência  
É uma brasa mora!= espevitada, danada  
Minissaia= saia curta  
Papo firme = conversa sério  
Pode vir quente que estou fervendo = excitado  
Tremendão = rapaz bonito

#### **Gíria dos anos 70**

Babados = assuntos  
Bicho = amigo  
Chocante = bom ótimo  
Dançou = caiu  
Dá no pé = ir embora  
Desligado = distraído  
Jóia = tudo bem  
Podes crer = acredite

To ki to = estou bem  
To contigo e não abro = estou do teu lado  
Tutu = dinheiro

### **Gíria dos anos 80**

Brega = feio  
Deprê = depressão  
Fio dental = biquíni  
Masô = masoquista  
Ô meu! = ei rapaz!  
Pega leve = devagar

### **Gíria dos anos 90**

Ah, eu tô maluco = estou vibrando.  
Animal = pessoa de expressão  
Antenado = ligado  
Bolada = ruim  
Baranga = mulher feia  
Boiola = homossexual  
Cara pintada = estudante que protesta  
Encoleirar = namorar firme  
Ficar = namorar  
Filé = galinha  
Mala = chato  
Mauricinho = rapaz bem arrumado  
Pagar mico = vexame  
Patty = patricinha  
Perua = mulher muito mal produzida  
Sarado (a) = saudável  
Zoar = rir de alguém, fazer barulho.

### **Gírias de todas as tribos**

Assim como passam as décadas e com elas as variações linguísticas, as gírias também são classificadas como tribos, ou seja, cada profissão, grupo, etc.; tem a sua gíria, dando certo padrão para cada grupo.

### **Funkeiros**

Alemão: turma rival, que está do lado oposto.  
Pranchinera: pão com mortadela e refrigerante, o lanche de saída de praia.

## Game maníacos

Bafo-jogador: que fala muito e joga pouco, ou seja, não joga bem.

• Demo-jogo: de demonstração, geralmente curto.

## Moto-boys

Aloprado: serviço arriscado

Bração: motorista que atrapalha o moto boy

## Gays, lésbicas e simpatizantes

Acuendar um bofe: atender, fazer, transar

Betty Faria: homem cobiçado

## Motoristas e cobradores de ônibus

Fazer o burrão: assaltar o ônibus

Pegar a muamba: resgatar os passageiros de um ônibus quebrado.

## Feirantes

Pirangueiro: freguês que pechincha muito

Zezé: freguês que aperta as frutas, mas não compra

## Análise de letras de músicas

Nas músicas dos rappers é usada uma linguagem coloquial, usando a língua materna para melhor entendimento do seu público alvo, que são pessoas que moram na periferia que tem condições de sobrevivência muitas vezes caótica e violenta.

Aqui vamos analisar a letra de música do grupo: Zafrica Brasil

## Zafrica Brasil (turma do gueto)

Sangue bom!

Se segura então vamos lá

E ai malandragem

Dando **role pela quebrada** só de passagem

Curtindo um som

Som é pesado **chapado** então

Vai que vai meu irmão

Essa é a **fita** aqui

Tamo no role

Tamo na paz tudo legal

**Pode crer**

É só curtir mais uma festa  
Tromba umas **minas**  
Tomar uma **breja**  
A idéia é essa  
Sem **papo furado**  
Longe de **manos** atravessados  
Sem treta sem cuchicho  
Estou apaziguado.

Na palavra sangue bom, nas gírias tem o significado de pessoa boa, íntegra. Já no dicionário não existe o significado sangue bom juntas, e sim apenas em palavras separadas, sangue é um líquido vermelho que corre pelas veias. Nos dicionários encontramos a palavra sangue frio, pessoa calma que trata as situações com frieza.

### **Role pelas quebradas**

Nas gírias a palavra role, é sair, dar uma volta, nos dicionários esta palavra não aparece. Já a palavra quebrada tem o significado em gíria de sair pelos becos, vielas, favelas ou lugar longe, já o seu significado no Aurélio são depressões em terrenos.

### **Chapado**

Gíria: significa muito bom, completo.  
Dicionário: tem dois sentidos, completo ou planalto.

### **Fita**

Gíria: atuação, fato qualquer, podendo ser criminoso ou não ou dependendo do teor da conversa.  
Dicionário: fita é um tecido reto e fino usado para atar ou enfeitar, pode ser filme, ou fingimento.

### **Pode crer**

Gíria: pode acreditar estas palavras não são encontradas juntas  
Dicionário: porém a palavra crer significa ter por certo, verdadeiro.

### **Minas**

Gíria: meninas, garotas.  
Dicionário: mina significa abertura artificial na terra para extrair minérios.

### **Tromba**

Gíria: tropeçar.  
Dicionário: tem vários significados, pode ser cara amarrada, órgão do olfato dos animais, como o elefante, focinho.

## **Breja**

Gíria: cerveja.

Dicionário: não existe esta palavra breja e sim brejo que significa pântano.

## **Papo furado**

Gíria: Conversa boba.

Dicionário: papo significa farinha cozida com leite e furado (furar) abrir, fazer furos, penetrar.

## **Mano**

Gíria e dicionário: tem o mesmo significado pessoa de confiança.

## **Treta**

Gíria: significa rolo, enganação, passar para trás, briga, problema.

Dicionário: quer dizer ardil, estratégia, habilidade na luta de esgrima

## **Grupo: Racionais Mc's**

Música: Eu sou 157

Hoje eu sou ladrão, artigo 157

As **cachorras** me amam

O playboy se derrete

Hoje eu sou ladrão, artigo 157

A polícia bola plano

Sou herói, dos **pivete**

Uma **pa de bico cresce o zoio**

Quando eu chego,

**Zé povinho é foda**

How

É não nego

Eu to de mau com o mundo

Terça-feira a tarde,

Já fumei um,

**Ligeiro** com os covarde.

Eu só confio em mim

Mais ninguém

Se me entende,

Falo gíria bem,

Até papagaio aprende.

## **Artigo 157**

### **Roubo**

Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça a pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio.. Pena de reclusão de 4 a 10 anos e multa

### **Cachorra**

Gíria: significa mulher vadia.

Dicionário: quer dizer cadela nova.

### **Playboy**

Gíria: Garotos que pertencem à classe média ou média alta.

Dicionário: inglês-português

Play - jogar, brincar; boy - garoto.

### **Pivete**

Gíria e dicionário: Garoto, menino, ou um garoto que tem uma vida já iniciado no mundo do crime.

### **Pá de bico**

Gíria: Pessoas que falam demais

Dicionário: encontramos apenas a palavra bico que significa ponta aguçada, renda que termina os lados, proeminência encontrada na boca das aves e outros animais.

### **Cresce o zoio**

Gíria: Inveja

Dicionário: esta palavra não é encontrada no dicionário, porém a palavra inveja significa desgosto ou pesar pelo bem ou felicidade do outro indivíduo, desejo violento de possuir o bem alheio.

### **Zé povinho**

Gíria: Pessoas sem importância.

Dicionário: podemos encontrar a palavra povinero como diminutivo da palavra povo, que significa conjunto de pessoas que falam a mesma língua e têm costumes e hábitos idênticos, tradições comuns.

### **Foda**

Gíria e dicionário: Palavra de baixo calão tem o mesmo significado que é transar.

### **Ligeiro**

Gíria e dicionário: significa ser rápido, ágil.

## Grupo: de menos crime

Fogo na Bomba

**Otários fardados** que vão se fuder  
Se ligar, se liga, na nossa já bola, já bola.  
Se ligar, porque otário **na nossa banca não cola**.  
Que fique, que fique, que fique ligeiro.  
Nessa porra, nós somos sempre suspeitos  
Com certeza eles vão, eles vão **enquadrar**  
Pelo falso **papelote**, eles vão te matar;  
A polícia só existe para nos atormentar  
Com a química com certeza eles vão se matar.

### Otários

Gírias e dicionários: significa indivíduo tolo, simplório.

### Fardados

Gíria: Aqui se refere polícia militar

### Se liga

Gíria: ficar ligado,

Dicionário: há apenas liga que significa aliança, ligação, pacto.

### Na nossa banca não cola

Gíria: nossa realidade tal coisa não dá, não tem cabimento.

Este termo não existe no dicionário.

### Enquadrar

Gíria: Ser preso pela polícia.

Dicionário: significa pôr no quadro; encaixilhar; emoldurar; ajustar-se; adaptar-se

### Papelote

Gíria: Embrulhos com droga

Dicionário: não foi encontrado

## CONCLUSÃO

Cada grupo na sociedade tem o seu modo de falar, sendo assim cria-se um código, que podemos chamar de gíria.

Apesar das gírias ainda serem pouco utilizadas por professores, para análise, por preconceito ou por serem professores que ainda vem que a norma culta é a única a ser estudada. As gírias são importantes e tem que ser analisadas, para o entendimento do aluno.

Como estes alunos têm uma outra realidade, o rap é a sua identificação, pois a letra dos rappers fala do mundo real.

Para que o professor prepare e de uma aula mais descontraída, que os alunos realmente gostem levando simplesmente a letra da música, não apenas para análise, mas para a interpretação, fazendo-se comparações com a norma culta e quando devem ser usadas sem prejudicar a comunicação.

Não é apenas um simples aprendizado para o aluno, mas para o professor que pode melhorar a preparação de suas aulas, identificarem grupos, e quebrar preconceitos.

As gírias são de um modo geral uma maneira inteligente de se comunicar. Quando elas são restritas as pessoas que estão em volta e querem saber o significado de muitas palavras. Mas quando estas palavras deixam de ser um código, caem no popular sendo assim a gíria ganha força.

Lembrando que o ensino de escolas públicas é precário, fica para nós falantes da língua portuguesa, perceber a importância das variações linguísticas, sem nenhuma forma de pré-conceito perante o aluno e sua Maravilhosa forma de se expressar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Geraldo Antonio. Dicionário Etimológico. **Nova Fronteira da Língua Portuguesa** São Paulo, 1999

FERREIRA, Elza Tavares; FERREIRA, Mariana Baird; MARQUES, Joaquim Campelo Marques. **Minidicionário da Língua Portuguesa**. Nova Fronteira. Rio de Janeiro, 1985.

J.B. Serra e Gurgel. **Dicionário das gírias, modismos lingüísticos e o equipamento falado pelo Brasileiro**. São Paulo, 1998

LOPES, Ney. **Diáspora Africana**. Selo negro. São Paulo, 2004

PRETTI, Dino. **A gíria e outros termos**. Edusp. São Paulo, 1994

PRETTI, Dino. **Estudos da Língua Portuguesa oral e escrita**. Edusp. Rio de Janeiro, 1984. Páginas 65, 70, 84 a 108.

SARAIVA, Gumercindo. **Dos marginais a classes de elite**. Itatiaia-BH, 1988.

VARELLA, Drauzio. **Estação Carandiru**. Companhia das Letras. São Paulo, 2002